

Medicina Veterinária

Prevalência de *Leptospira* spp. em um abrigo na cidade de Lavras, Minas Gerais, Brasil

Bruna Reis Pereira - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Anna Cecília Trolesi Reis Borges Costa - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA.

Raisa Abreu Bragança Colocho - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA.

Amanda Carvalho Rosado Ferreira - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA.

Marcos Bryan Heinemann - Professor associado da disciplina de Zoonoses do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ-USP.

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora e Professora adjunta do DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A leptospirose é uma doença potencialmente zoonótica, causada por uma bactéria espiroqueta Gram negativa, que atinge animais domésticos, silvestres e seres humanos. A principal forma de transmissão de leptospirose é o contato com ambiente contaminado ou com a urina de animais infectados. Para reduzir o número de cães de rua, visto que estes apresentam-se como possíveis transmissores da doença para humanos, a criação de abrigos tem sido uma das estratégias adotadas. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de leptospirose em cães do abrigo Parque São Francisco de Assis, na cidade de Lavras, estado de Minas Gerais, Brasil. O presente estudo se caracterizou como um estudo transversal censitário em que foi feita a coleta de amostras de urina de todos os animais do abrigo (322 animais - 195 fêmeas e 127 machos), com idade entre 2 a 10 anos, durante a época das chuvas, nos meses de janeiro e fevereiro de 2020. As amostras de urina foram coletadas por cistocentese guiada por ultrassonografia, e quando necessário por cateter urinário em machos, e armazenadas em tubos de polipropileno com fundo cônico. Todas as amostras foram mantidas a -20°C até serem processadas. Os procedimentos de extração de DNA e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) foram realizados em todas as amostras coletadas. A extração de DNA das amostras de urina foi realizada com o kit de DNA genômico PureLink® (Invitrogen™, Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, USA). Para a identificação de *Leptospira* spp. nas amostras de urina fez-se a PCR utilizando os iniciadores senso 16SdxF (5'-GGAAGTGGACACGGTCCAT-3') e antisenso 16SdxR (5'-GCCTCAGCGTCAGTTTTAGG-3'), tendo como alvo o gene *rrs* (16S rRNA). O tamanho esperado para o fragmento amplificado era de 430 bp. Como controle positivo utilizou-se DNA de *L. biflexa* (sorovar patoc) e como controle da reação água ultrapura. A análise de todos os amplicons foi realizada em eletroforese em gel de agarose 1,0% e visualizada sob luz ultravioleta. Como resultado, obteve-se que todas as amostras se apresentaram negativas para a PCR feita a partir das amostras de urina. O presente estudo demonstra ausência de infecções por *Leptospira* spp. nos cães do abrigo Parque São Francisco de Assis. Sendo assim, faz-se necessário que o abrigo mantenha suas medidas de controle e prevenção desta zoonose, a fim de manter-se sem animais infectados.

Palavras-Chave: Leptospirose, Saúde única, Estudo transversal.

Instituição de Fomento: CAPES, FAPEMIG e CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=1HbqRy2tkbQ>